Ciências Biológicas

A serapilheira da Mata Atlântica pode ser relacionada ao dossel ou sub-bosque da floresta?

Kátia Augusta Silva Vaz - 6º módulo de Ciências Biológicas Bacharel, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Dayane Nathália Barbosa Pastana - Mestranda em Engenharia Florestal - UFLA.

Taís Helena de Araujo Rodrigues - Doutorando do PPG em Entomologia - UFLA.

Júlio Niel Cassa Louzada - Orientador DBI, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A diversidade da serapilheira é um dos componentes da estrutura do habitat que afeta fortemente a macrobiota do solo. A produção de serapilheira e sua diversidade podem ser influenciadas por diversos fatores da estrutura florestal, dentre eles abertura de dossel e densidade de sub-bosque. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar se a diversidade estrutural da serapilheira é determinada pela abertura do dossel florestal e pela densidade do sub-bosque. As coletas foram realizadas nas regiões do sul e sudeste de Minas Gerais e região do Médio Paraíba no Rio de Janeiro, em 29 paisagens da Mata Atlântica com porcentagem que variavam de 3% a 98% de cobertura florestal. Em cada paisagem foram distribuídos quatro pontos amostrais distantes 20 metros entre si onde foram obtidas: 4 amostras de serapilheira; 4 amostras de raízes finas com profundidade de aproximadamente 10 cm abaixo do solo; 4 fotografias hemisféricas do dossel obtidas através de uma câmera com uma lente olho de peixe acoplada e 16 imagens do sub-bosque (4 em cada ponto). A serapilheira e as raízes finas foram secas em estufa até atingirem peso constante e separado em folhas, galhos, raízes finas e solo/foliço. A partir do peso obtido para cada categoria, foi calculada a diversidade estrutural da serapilheira através do índice de Shannon. A abertura de dossel e a densidade do sub-bosque foram calculadas utilizando, respectivamente, os softwares GAP Light Analiser e a densidade do sub-bosque foi obtida utilizando o e Sidelook 1.1.01. Foi ajustada uma regressão linear múltipla através do programa estatístico Past versão 2.17c na qual o Índice de Shannon constitui a variável dependente e a abertura do dossel e sub-bosque como variáveis independentes. Não foi observada uma relação significativa entre as variáveis (p=0,61, F=0,48), ou seja, a diversidade de serapilheira se comporta de forma independente da abertura do dossel e densidade do sub-bosque em áreas da Mata Atlântica. Este resultado pode ser atribuído, dentre outros fatores, a grande heterogeneidade do habitat florestal na Mata Atlântica. Desta forma, a ausência de relação da diversidade de serapilheira em relação à abertura do dossel e densidade do sub-bosque indica que estas variáveis podem ser utilizadas de forma independente em estudos que avaliam como a estrutura do habitat afetam as comunidades biológicas.

Palavras-Chave: Serapilheira, dossel de floresta, sub-bosque.
Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científica e Tecnológico

(PIBIC/CNPq).

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=jUPYIT195tk&feature=youtu.be